



20 de Janeiro de 1985

Inauguração do Instituto Amílcar Cabral

— Discurso de Aristίδes Pereira na qualidade de Secretário Geral do PAICV

**Camaradas Membros da Comissão Política
Camaradas Membros do Conselho Nacional
Militantes do PAICV**

Camaradas,

A inauguração deste complexo, que também é erguido em homenagem a AMÍLCAR CABRAL, é uma confirmação eloquente da verdade contida na afirmação do nosso povo de que CABRAL KA MORRE, tendo ultrapassado o desaparecimento físico através da vitalidade do seu pensamento e da grandeza da obra que lhe devemos.

Nesta data em que sentimos mais perto de nós a presença do Fundador e dos outros heróis e mártires da luta de libertação nacional, para eles vai a melhor homenagem — a expressão da gratidão eterna do nosso povo e da nossa determinação de como eles, não olhar a sacrifícios no prosseguimento e na defesa da sua obra.

Peço que observemos um minuto de silêncio.

Camaradas,

É com imensa satisfação que inauguramos esta obra, a qual dá corpo a um sonho de há muito acalentado por todos nós e em cuja realização vimos pondo as maiores esperanças no âmbito da formação política, ideológica e cultural dos militantes e dirigentes do Partido.

Quando, em 1976, decidimos a criação da Escola do Partido, visávamos elevar a capacitação dos quadros de base e intermédios bem como a superação dos dirigentes, política e culturalmente, para estarem à altura das novas tarefas de reconstrução nacional. Além disso, pretendíamos ultrapassar alguns inconvenientes da superação no estrangeiro, nomeadamente a impossibilidade de se ligar o estudo teórico à realidade viva, às tarefas concretas da acção partidária.

Hoje, não somente aquelas preocupações continuam válidas como resultam reforçadas. Com o efeito, com o desenvolvimento acelerado do processo de reconstrução nacional e suas exigências, particularmente no domínio da ciência e da tecnologia e da sua utilização ao serviço do povo, a problemática dos quadros e sua formação apresenta-se em toda a sua extensão e complexidade, revelando-se um dos requisitos fundamentais para o sucesso da obra que vimos edificando.

Em relação aos quadros dirigentes dos Partido, cujo papel na direcção do processo social e das várias esferas de actividades é decisivo, as exigências são ainda maiores, pois para perspectivar o futuro e dar coerência à acção dos diversos intervenientes sociais, devem possuir um elevado nível de cultura política e técnica.

O Instituto "Amílcar Cabral", que hoje inauguramos, é, portanto, uma imposição do desenvolvimento do país.

Para que o Partido esteja à altura das suas responsabilidades, deve ele ser servido, e a todos os níveis, por quadros competentes e com grande capacidade de direcção. Não se trata apenas de quadros capazes de compreender o sentido das transformações e de equacionar correc-



tamente os problemas na sua área de actividade, o que, seja dito, é de per si de extrema importância. No estado actual do nosso processo de desenvolvimento, impõe-se ao Partido e aos quadros uma outra exigência de capital importância: a formação de homens capazes de responder aos desafios que a construção da nova sociedade nos lança a cada momento.

Dadas as condições desfavoráveis em que normalmente actuamos, os problemas a resolver adquirem um tal grau de complexidade, que a sua solução exige a conjugação de factores vários que não podem ser menosprezados no processo de formação seja esta de que natureza for.

Assim, toda a formação, em estabelecimentos de ensino ou na vida prática, deve visar a criação de uma concepção científica do mundo e a estimulação da reflexão crítica que tenha por premissa essencial a busca da verdade objectiva, a verdade científica. A aquisição de conhecimentos profundos e sólidos em ligação com a realidade em que agimos, com a vida e os seus problemas, deve ser outro objectivo fundamental. Temos de formar homens inconformistas, confiantes no futuro e preocupados permanentemente com a busca de solução para os problemas da sociedade. Isto é, formar homens com espírito criador e comprometidos com o país.

No processo de formação há que considerar, ao lado dos elementos técnicos, os que estão ligados à consciência. Pois, como várias vezes se tem referido, os problemas de desenvolvimento de Cabo Verde não se resolvem apenas com a qualificação técnica, por mais elevada que ela seja. Esta qualificação é uma condição sem dúvida necessária, mas ela não é suficiente. É também indispensável que também actue a força das ideias, das convicções, que não são poucas vezes só ela permite ultrapassar certas barreiras que se levantam à caminhada para o progresso.

Os ideais do Partido foram e serão sempre a principal força

impulsionadora da nossa acção, porque mais não são do que a formulação objectiva das justas aspirações do nosso povo. Aspirações que afinal são comuns a todos os homens, já que, apesar das vicissitudes do processo histórico, o princípio da igualdade foi sempre um objectivo moral e político da humanidade. Mesmo o mais inveterado explorador do seu semelhante, não nega esse princípio quando a sua pessoa está em causa. A divergência não residirá, portanto na apreciação da sua justeza, defendida por todos, mas na sua aplicação, nem sempre definida de maneira consequente e para o todo o povo, mas sim de forma hipócrita.

Camaradas,

Com a entrada em funcionamento do Instituto "Amílcar Cabral", inauguramos uma nova etapa na área da formação no âmbito do Partido. São imensas as esperanças que nele depositamos enquanto núcleo central dum sistema organizado de formação de quadros para o exercício de funções de direcção.

Em primeiro lugar, é preciso que a todos fique claro não se trata de um estabelecimento de ensino como outro qualquer, onde se vai procurar um diploma, uma profissão. O seu objectivo é, antes, o de contribuir para o aperfeiçoamento e elevação do nível cultural e político-ideológico dos que, de uma forma ou de outra, estiverem já exercendo uma actividade de direcção do Partido, no Estado ou na organizações de massas. Isto é, o Instituto receberá os que já possuem alguma experiência de trabalho e deram provas do seu comprometimento sério com os problemas e objectivos da reconstrução nacional.

Isso não deixa de levantar algumas questões quanto à metodologia de ensino a utilizar e à sua viabilidade, dada a limitada experiência do pessoal docente.

Pensamos que, com o apoio constante da direcção do Partido na fase inicial e a dedicação que decerto não faltará aos professores, poderemos conseguir os resultados almejados.

O facto de o Instituto iniciar os seus trabalhos com um pessoal docente essencialmente constituído por jovens quadros e um pessoal discente formado por camaradas com alguma experiência na acção quotidiana, poderá favorecer a introdução de métodos inovadores e a consequente criação de um sistema de sistema assente em relação de novo tipo entre aqueles a que tradicionalmente se chama professores e alunos, baseado no princípio de que todos temos algo a ensinar e a aprender.

Tendo em conta os objectivos propostos, resulta evidente de que no Instituto "Amílcar Cabral" mais do que em qualquer outro estabelecimento de ensino do país, deve prevalecer o princípio da ligação permanente do estudo com a vida prática e com os problemas a que devemos dar solução. Temos de partir sempre das tarefas políticas e sua exigência e, através do estudo, procurar encontrar as melhores soluções.

Torna-se necessário romper com os métodos rotineiros e encontrar vias novas que permitam alcançar o objectivo do estudo que é servir cada dia melhor o país.

Como dissemos em outra ocasião, é preciso criar nos nossos quadros hábitos de reflexão crítica, de trabalho sério, aprofundado e criador, de investigação e busca permanente das melhores soluções, de abertura para o novo, o progressista. Temos de negar a rotina, o conformismo, a superficialidade, a mediocridade e a mentalidade servil. Temos de saber aproveitar tudo que de melhor se produz no mundo e possa ser útil ao desenvolvimento do país. Mas criticamente, de acordo com os nossos interesses, sem complexos, sem qualquer espécie de mimetismo, seja ele ideológica ou de outra índole.

Os nossos quadros têm de adquirir o hábito de reflexão e de análise dos problemas na sua inter-relação: os económicos, os políticos, os ideológicos ou culturais. Têm de possuir a capacidade de análise que permita distinguir o imediato das tarefas a prazo, o essencial do secundário.

Ligar permanentemente a teoria à prática ou seja realizar a síntese

dialéctica de CABRAL, agir para melhor pensar e pensar para agir melhor, deve ser o nosso lema em toda a acção de formação. E devemos reconhecer haver insuficiências numa e noutra área.

O objectivo do estudo não pode limitar-se à pura aquisição de conhecimentos. Não pretendemos formar diletantes inúteis. Queremos sim, que, através do estudo, os nossos quadros passem a trabalhar melhor, adquiram a ferramenta indispensável para aprofundar o seu pensamento e elevar a sua capacidade prática de acção do cumprimento das tarefas da edificação do país.

É fundamental que, através da acção de formação, os quadros sejam capazes de elevar a sua compreensão do valor da organização, da disciplina e dos princípios políticos e morais numa luta como a que tivemos, seja em que plano for.

Camaradas,

Procuramos dar uma ideia da orientação que devemos seguir na formação dos quadros e da nova geração. É a via de CABRAL, que até agora nos tem orientado na nossa acção com os sucessos que conhecemos, é aquela que devemos continuamente aprofundar. Para esse aprofundamento o Instituto está chamado a dar uma contribuição da maior importância.

A actividade do Instituto será ampla e polifacética. Será de formação e superação dos quadros do Partido, mas também das organizações de massas e do Estado. Ministrará cursos regulares e simultaneamente organizará seminários, palestras e conferências na capital ou noutras localidades do país. Ele está chamado a apoiar a superação cultural, política e ideológica dos militantes.

Uma outra função importante é a de servir de suporte ao desenvolvimento da necessária e urgente actividade de superação dos dirigentes do Partido.

Trabalhando na base da interligação do estudo teórico com a prática, o Instituto Amílcar Cabral poderá impulsionar o trabalho de investigação na área das ciências sociais o que para além de favorecer o trabalho do Partido, permitirá um aproveitamento óptimo do trabalho dos alunos e professores.

São, pois, inúmeras e complexas as tarefas cometidas ao Instituto "Amílcar Cabral", são grandes as esperanças que nele deposita a direcção do partido como um dos pilares em que assentará a sua política de quadros.

Como em muitas outras actividades, não começamos nas condições ideais, havendo uma certa desfasagem entre os objectivos e os meios disponíveis, mas todos sabemos que, assim foi também quando iniciamos a heróica luta que conduziu o nosso país à independência.

O que já existe em termos materiais representa um grande sacrifício para o Partido e para o país, que importa que seja valorizado, através não só do empenhamento e do espírito de responsabilidade que tanto o corpo docente como o corpo discente puserem na criação das condições técnicas e organizativas indispensáveis ao seu bom funcionamento, mas também da atitude assumida no cumprimento da sua missão.

Reveste-se igualmente de essencial importância para que o Instituto "Amílcar Cabral" atinja os propósitos por que é criado, o seu acompanhamento pela direcção do Partido, nomeadamente, na criação de um corpo docente competente, técnica, pedagógica e politicamente, na selecção adequada dos quadros e na elaboração dos programas, bem como no necessário apoio que deve merecer dos militantes e, em particular, dos quadros e dirigentes, que estão chamados a participar na actividade de formação em área da sua especialidade.

Camaradas,

A tarefa que ora iniciamos não é fácil. Mas a consciência da sua necessidade, que todos possuímos, será de certeza a mola impulsionadora da determinação de, nesta frente de luta, ganharmos mais uma batalha ou serviço do povo.

PRAIA, 20 DE JANEIRO DE 1985